

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 067, DE 10 DE AGOSTO DE 2018.

Aprova o Projeto Pedagógico de Curso Técnico Subsequente no IFSC e encaminha ao CONSUP para apreciação.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - RESOLUÇÃO Nº 18/2013/CONSUP, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 10 de agosto de 2018, o Presidente do CEPE resolve submeter à aprovação do CONSUP - Conselho Superior, a criação e oferta de vagas do seguinte Curso Técnico:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Chapecó	Médio (Técnico Subsequente)	EaD	Criação	Técnico em Segurança do Trabalho	1.400h	40	80	Noturno

Florianópolis, 10 de agosto de 2018.

LUIZ OTÁVIO CABRAL

Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.015915/2018-45)

Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Parte 1 – Identificação

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60.

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. **Campus:** Chapecó

2. **Endereço e Telefone do Campus:**

Avenida Nereu Ramos, 3450 D - Seminário, Chapecó - SC, 89.813-000

3. **Complemento:**

4. **Departamento:**

Ensino, Pesquisa e Extensão

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. **Chefe DEPE:**

Jacson Rodrigo Dreher, jacson@ifsc.edu.br, fone: (049) 3313-1240

6. **Contatos:**

Ricardo Luiz Roman, ricardo.roman@ifsc.edu.br, fone: (049) 3313-1240

Mauro Ceretta Moreira, mcmoreira@ifsc.edu.br, fone: (049) 3313-1240

Marli Teresinha Baú, marlibau@ifsc.edu.br, fone: (049) 3313-1240

Bruno Leonardo Alves da Silva, brunosilva@ifsc.edu.br, fone: (049) 3313-1240

Rejane Carpenedo, rejane.carpenedo@ifsc.edu.br, fone: (049) 3313-1240

Claudia Oliveira, claudia.oliveira@ifsc.edu.br, fone: (049) 3313-1240

Fernando R. G. Campos, fernando.campos@ifsc.edu.br, fone: (049) 3313-1240

7. Nome do Coordenador do curso:

Ricardo Luiz Roman, ricardo.roman@ifsc.edu.br, fone: (049) 3313-1240

8. Aprovação no Campus:

Atenção: Este projeto deverá ser acompanhado por documento do Colegiado do Campus, assinado por seu presidente, solicitando a oferta do curso, em PDF, anexado ao formulário de submissão ao CEPE.

Parte 2 – PPC

III – DADOS DO CURSO

9. Nome do curso:

Técnico Subseqüente em Segurança do Trabalho (TST)

10. Eixo tecnológico:

Segurança

11. Forma de oferta:

Técnico Subsequente

12. Modalidade:

Ensino à Distância (EAD)

13. Carga Horária do Curso:

Carga horária de Aulas: 1.200 h/aulas

Carga horária de Estágio: 200 h/aulas

Carga horária Total: 1.400 h/aulas

14. Vagas por Turma:

40 vagas

15. Vagas Totais Anuais:

80 vagas

16. Turno de Oferta:

Noturno

17. Início da Oferta:

2019/1

18. Local de Oferta do Curso:

Câmpus Chapecó, Santa Catarina – SC

19. Integralização:

Mínimo – 1 ano e 6 meses (3 semestres)

Máximo – 3 anos (6 semestres)

20. Regime de Matrícula:

Matrícula por Unidade Curricular

21. Periodicidade da Oferta:

Semestral.

22. Forma de Ingresso:

Sorteio

23. Requisitos de acesso:

Ensino Médio Completo

24. Objetivos do curso:

O Curso de Técnico em Segurança do Trabalho (TST) do IFSC, campus Chapecó, objetiva a formação de profissionais éticos, críticos e responsáveis com habilidades e competências para atuarem em equipes multidisciplinares relacionadas à segurança e saúde ocupacional das organizações, tendo como responsabilidades o planejamento, implementação e controle de medidas coletivas e individuais na área, bem como articulação entre os diferentes setores da empresa, participando de projetos e programas de educação e prevenção de riscos à saúde do trabalhador, visando o estabelecimento de ações educativas, buscando promover atitudes conscientes nos trabalhadores durante a realização de suas atividades diárias, implantando preceitos e valores no seu ambiente de trabalho.

Objetivos específicos

- Propor aos discentes conhecimentos teóricos e práticos sobre regulamentação e normas técnicas relacionadas à segurança do trabalho, à higiene e à saúde ocupacional, visando promover programas de prevenção de acidentes e de segurança nos mais diversos ambientes laborais;
- Analisar o ambiente e as condições de trabalho locais aplicando os princípios básicos de prevenção de acidentes em conformidade com a legislação e normas de segurança;
- Orientar ações preventivas e corretivas, buscando eliminar ou minimizar os riscos nos locais de trabalho, evitando assim, os acidentes industriais com impacto sobre os ecossistemas, doenças profissionais, acidentes de trabalho, absenteísmo, afastamento por invalidez e morte por acidente;
- Promover ações que intensifiquem comportamentos seguros junto aos colaboradores, bem como desenvolver planos, propostas, estudos estatísticos, instrumentos de avaliação ou programas de segurança no âmbito de seu local de trabalho;
- Promover a integração entre a IES e a sociedade, através da implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão que visem a aplicação tecnológica e a elaboração de projetos na área de Segurança do Trabalho que colaborem com a prevenção e a redução dos riscos associados ao ambiente laboral;
- Contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico na área de segurança do trabalho, bem como na melhoria da qualificação profissional em nível local e regional.

25. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

O Técnico em Segurança do Trabalho é um membro integrante do SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, tanto de empresas privadas quanto públicas, que possuam em seus quadros de colaboradores, trabalhadores regidos pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.

As normas que regulamentaram a criação e o exercício profissional de nível técnico em segurança do trabalho são:

1. CLT, Título II, Capítulo V, que é relativa à Segurança e Medicina do Trabalho, aprovada pela Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978 do Ministério do Trabalho e Emprego;
2. Lei nº 7.410, de 17 de novembro de 1985, que dispõe sobre a Especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho, a Profissão de Técnico de Segurança do Trabalho, e dá outras Providências; e o Decreto nº 92.530, de 09 de abril de 1986;
3. Portaria do MTE nº 3.275, de 21 de setembro de 1989 que estabelece as atividades do Técnico

de Segurança do Trabalho;

4. Portaria do MTE nº 262, de 29 de maio de 2008 que dispõe sobre o registro profissional do Técnico de Segurança do Trabalho;
5. Norma Regulamentadora NR-4, que trata dos serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho e que explicita o quantitativo desses profissionais relativos a cada grau de risco de atividade empresarial;
6. CBO 351605 do Ministério do Trabalho e Emprego que é a Classificação Brasileira de Ocupações relativa à atividade do Técnico em Segurança do Trabalho, cujos serviços possuem a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade física do trabalhador nos locais de trabalho;
7. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
8. Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
9. Resolução CNE/CEB nº 01/2014, que institui o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação;
10. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta a Educação a Distância (EaD) em todo território nacional, complementando o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
11. Resolução CEPE-IFSC nº 04 de 16 de março de 2017.

26. Perfil Profissional do Egresso:

Em conformidade com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos constituem-se atribuições do egresso: Analisar os métodos e os processos laborais. Identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador. Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos. Elaborar procedimentos de acordo com a natureza da empresa. Promover programas, eventos e capacitações. Divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional. Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio. Levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas. Produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

27. Competências Gerais do Egresso:

- Orientar e coordenar o sistema de Segurança do Trabalho, investigando riscos e causas de acidentes;
- Analisar as políticas de saúde e segurança vigentes e executar os programas de prevenção de acidentes;
- Inspeccionar locais, instalações e equipamentos da empresa e identificar fatores de riscos e acidentes;
- Propor normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações para prevenção dos acidentes;
- Inspeccionar os sistemas de combate a incêndios e demais equipamentos de proteção;
- Elaborar relatórios de inspeções qualitativas e quantitativas, conforme o caso;
- Registrar em documento próprio a ocorrência do acidente de trabalho;
- Manter contato junto aos serviços médico e social da instituição para o atendimento necessário aos acidentados;
- Orientar os colaboradores no que se refere à observância das normas de segurança;
- Promover e ministrar treinamentos sobre segurança e qualidade de vida no trabalho;

- Incentivar campanhas e coordenar a publicação de material educativo sobre Segurança e Medicina do Trabalho;
- Investigar acidentes ocorridos, examinar as condições, identificar suas causas e propor providências cabíveis;
- Desenvolver programas de ação preventivista, palestras, cursos para a redução dos acidentes e controle de sinistros, gerando assim a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e da produtividade no ambiente de trabalho.

28. Áreas de Atuação do Egresso

Em conformidade com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos constituem-se áreas de atuação do egresso: Indústrias. Hospitais. Comércio. Construção civil. Portos e aeroportos. Centrais de logística. Instituições de ensino. Fabricação e representação de equipamentos de segurança. Empresas e consultorias para capacitações em segurança do trabalho.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

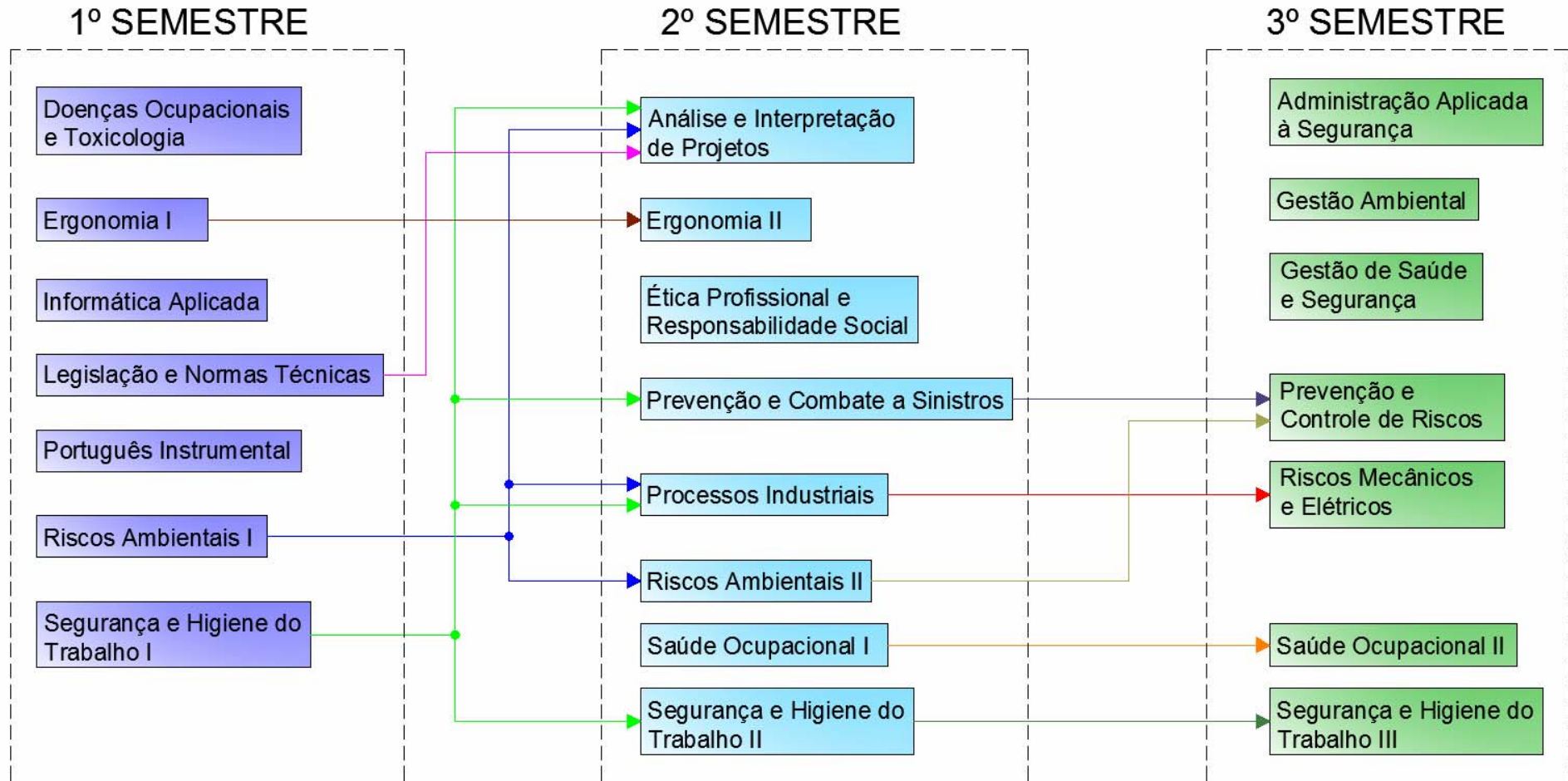
29. Matriz Curricular:

Código	Componente Curricular	Professor	CH* Pres. Teórica	CH* Pres. Prática	CH* EAD	CH* Total
DOT	Doenças Ocupacionais e Toxicologia	Mauro Ceretta Moreira	40	-	-	40
ERA	Ergonomia I	Marli Teresinha Baú	40	-	-	40
INF	Informática Aplicada	Miguel Debarba	20	-	40	60
LNT	Legislação e Normas Técnicas	Bruno Leonardo Alves da Silva	3	-	77	80
POI	Português Instrumental	Gisela Gertrudes Jonck	3	-	37	40
RAA	Riscos Ambientais I	Rejane Carpenedo	50	10	-	60
SHA	Segurança e Higiene do Trabalho I	Ricardo Luiz Roman	20	-	60	80
	TOTAL MÓDULO I		176	10	214	400
AIP	Análise e Interpretação de Projetos	Décio Leandro Chiodi	3	-	57	60
ERB	Ergonomia II	Marli Teresinha Baú	3	-	37	40
EPS	Ética Profissional e Responsabilidade Social	Paulo José Furtado	3	-	17	20
PCS	Prevenção e Combate a Sinistros	Ricardo Luiz Roman	60	20	-	80
PIN	Processos Industriais	Bruno Leonardo Alves da Silva	40	-	20	60
RAB	Riscos Ambientais II	Rejane Carpenedo	3	20	37	60
SOA	Saúde Ocupacional I	Mauro Ceretta Moreira	40	-	-	40
SHB	Segurança e Higiene do Trabalho II	Ricardo Luiz Roman	3	-	37	40
	TOTAL MÓDULO II		155	40	205	400
AAS	Administração Aplicada à Segurança	Bruno Leonardo Alves da Silva	3	-	37	40
GAM	Gestão Ambiental	Sandra Aparecida Antonini Agne	3	-	37	40
GSS	Gestão de Saúde e Segurança	Rejane Carpenedo	3	-	37	40
PCR	Prevenção e Controle de Riscos	Marli Teresinha Baú	50	-	30	80
RME	Riscos Mecânicos e Elétricos	Ricardo Luiz Roman	40	20	20	80
SOB	Saúde Ocupacional II	Mauro Ceretta Moreira	60	-	-	60
SHC	Segurança e Higiene do Trabalho III	Renato Luiz Bergamo	3	-	57	60
	TOTAL MÓDULO III		162	20	218	400
	Carga horária total de unidades curriculares		493	70	637	1.200
	Estágio		-	-	-	200
	Carga Horária Total do Curso					1.400

Observações:

*CH – Carga Horária em horas (60 minutos)

29.1. Mapa de Pré-Requisitos:



30. Certificações Intermediárias:

Não há certificação intermediária.

31. Atividades à Distância:

Respeitando as diretrizes da Resolução 04/2017 do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSC, o Curso Técnico em Segurança do Trabalho possui unidades curriculares na modalidade de ensino a distância. São ao todo 637 horas ou 45,50% da carga horária total do curso (1.400 horas) com atividades de Ensino à Distância, sendo estas em dezesseis (16) unidades curriculares. A distribuição das horas relativas a EAD pode ser conferida no item 29 (Matriz Curricular). Assim, o curso possui um total de 763 horas de atividades presenciais ou 54,50% da carga horária total.

Um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. Os primeiros contatos do corpo discente com o AVEA ocorrerá por meio da unidade curricular Informática Aplicada, no primeiro semestre do curso. As possibilidades de interação com o AVEA deverá ser o primeiro conteúdo abordado no curso, pois será essencial para o cumprimento das atividades a distância. Assim, o cronograma do primeiro semestre deve considerar que as aulas de Informática Aplicada serão as primeiras a serem ofertadas, tendo sempre o seu conteúdo iniciado com os temas referentes à utilização do AVEA para garantir o cumprimento dos requisitos acadêmicos do curso.

No mesmo espaço virtual, os alunos conhecerão de antemão, por meio do plano de ensino e outros documentos, os objetivos, o cronograma, a metodologia, o procedimento de avaliação e demais informações importantes para a realização e sucesso em cada disciplina. As atividades propostas serão acompanhadas pelo professor, com prazos preestabelecidos, sendo que os alunos ainda contarão com a possibilidade de encontrar o docente pessoalmente, caso haja necessidade, nas aulas presenciais ou nos horários de reforço disponíveis. Para usufruir dos serviços educacionais à distância, o estudante poderá utilizar tanto computador próprio ou outro de que disponha, bem como agendar um dos laboratórios de informática do campus.

As avaliações da aprendizagem serão realizadas presencialmente, igualmente agendadas e respeitando os preceitos estabelecidos pelo IFSC. As avaliações referentes às unidades curriculares não presenciais (EAD), serão realizadas nas formas à distância e na forma presencial, conforme o art. 3º da Resolução nº 04/2017 – CEPE; sendo que esta avaliação presencial será realizada seguindo um cronograma específico do curso. Dessa forma, haverá no mínimo, 3 horas correspondentes a uma atividade avaliativa realizada na forma presencial para cada unidade curricular de Ensino à Distância.

O corpo docente realizará treinamento específico no ambiente virtual (AVEA), e receberá acompanhamento do Núcleo de Educação a Distância (NEAD). O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do campus é a equipe especializada que dará apoio técnico e pedagógico para a realização do curso, contando com apoio da Coordenadoria Pedagógica. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso fará contínua avaliação dessa modalidade de ensino, buscando ajustar e aprimorar seus processos e práticas, bem como, propondo atualizações de acordo com a legislação e as normas vigentes.

32. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: Doenças Ocupacionais e Toxicologia	CH: 40h	Semestre: 1º
Pré-requisitos: Não há	CH Presencial: 40h (40h Teórica)	CH EAD: 0h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">● Compreender o processo de saúde/doença e os agentes causadores de doença no ambiente do trabalhador;● Identificar as doenças ocupacionais e suas relações com as atividades laborais;● Conhecer as doenças do trabalho reconhecidas pelo INSS;● Identificar as alterações e consequências provocadas por substâncias tóxicas, presentes no ambiente laboral, no metabolismo humano;● Aplicar princípios preventivos às doenças ocupacionais relativas às atividades laborais;● Saber interpretar a NR-7, que trata do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO;● Saber interpretar a NR-4, que trata do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT;● Orientar o trabalhador e demais profissionais sobre os agentes ambientais potencialmente nocivos à saúde;● Conhecer a Lei de Biossegurança e os contextos de sua aplicabilidade;● Compreender e Identificar doenças e contaminações relacionadas à Toxicologia Ocupacional.		
Conteúdos: <p>Introdução às Doenças Ocupacionais. Patologia Ocupacional: Tegumentar, Auditiva, Ocular, Músculo Esquelética, Efeitos do Calor e do Frio no Ambiente de Trabalho. Doenças Ocupacionais do Sistema Circulatório e Respiratório. Toxicologia Ocupacional: conceitos e mecanismos. Avaliação Toxicológica. Toxicidade aguda e crônica. Processo de reabilitação profissional. Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho)</p>		
Metodologia de Abordagem: <p>As técnicas de ensino-aprendizagem utilizadas se alternam em função do assunto tratado em cada aula. O professor expõe, explica e orienta os conteúdos aos alunos, buscando a compreensão eo entendimento do discente sobre a saúde ocupacional e a sua relevante importância no mundo do trabalho, fornecendo embasamento técnico e criterioso para que o futuro profissional possa atuar como agente intrínseco na saúde laboral do trabalhador. As aulas serão expositivas, dialogadas e com recursos audiovisuais, havendo discussões a partir dos conteúdos propostos, leitura de periódicos e estudo de casos. Buscar-se-á elaborar contextos reais para que possa problematizar a saúde do trabalhador no ambiente laboral. Os recursos didáticos propostos são: Datashow, quadro branco, vídeos, textos de periódicos, exercícios impressos e pesquisa através de livros e links específicos da internet. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.</p>		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">● ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997.● SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo: LTR, 2007.		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none">● SALIBA, Tuffi Messias. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 10. ed. São Paulo: LTR, 2011.● SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de higiene e saúde ocupacional. 6. ed. São Paulo: LTR, 2015.● CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999.		

Unidade Curricular: Ergonomia I	CH: 40h	Semestre: 1º
Pré-requisitos: Não há	CH Presencial: 3h (3h Teórica)	CH EAD: 0h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as normas que orientam os princípios ergonômicos; • Conhecer o conceito dos chamados sistemas homem-máquina e sua relação com o meio ambiente; • Identificar os aspectos antropométricos e limitações sensoriais relacionados ao trabalho; • Identificar as cargas física, mental e psíquica inerentes às diferentes tarefas realizadas. 		
<p>Conteúdos:</p> <p>Histórico da Ergonomia: conceito sistema homem-máquina e meio ambiente; Taylorismo e ergonomia; Noções de fisiologia do trabalho. Antropometria. Instrumentos quantitativos e/ou qualitativos de checagem, manejo e controle ergonômicos. NR-17: crítica e avaliações. Contribuições da ergonomia na segurança do trabalho.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As aulas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso e projetor. A metodologia a ser aplicada visa o aprendizado dos discentes para que saibam e reconheçam os principais riscos relacionados às principais doenças osteomusculares associados ao desempenho de diversas atividades laborais.</p> <p>A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. • IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • DUL, Jan; WEERDMEEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. • CHAFFIN, Don B. Biomecânica ocupacional. [S.l.]: Ergo, 2001. • COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia aplicada ao trabalho: o manual técnico da máquina humana. [S.l.]: Ergo, 1995. 		

Unidade Curricular: Informática aplicada	CH: 60h	Semestre: 1º
Pré-requisitos: não há	CH Presencial: 20h (20h Teórica)	CH EAD: 40h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ● Saber utilizar o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA); ● Conhecer os conceitos básicos de informática e sistema operacional; ● Aplicar ferramentas eletrônicas para busca de informação na internet; ● Utilizar os principais aplicativos eletrônicos, tais como correio eletrônico, editor de texto, planilha de cálculo e editor de apresentações. 		
Conteúdos: Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). Conceitos básicos de informática e sua importância. Fundamentos dos sistemas operacionais para micro-computadores, redes e internet. Aplicação de ferramentas eletrônicas para busca de informação na internet. Correio eletrônico, editor de texto, planilha de cálculo e editor de apresentações.#		
Metodologia de Abordagem: As aulas presenciais teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso, projetor e computador. A metodologia a ser aplicada visa o aprendizado dos discentes para que aprendam a utilizar o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), bem como as demais funcionalidades da ferramenta computacional. Para as atividades realizadas na modalidade à distância, será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> ● VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. ● MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, João Carlos N. G. Estudo dirigido de Windows XP. 8. ed. São Paulo: Érica, 2007. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> ● ROSENTHAL, Silvério F. de Oliveira. Excel 7.0. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998. ● CUNHA, Patrícia Araújo. Word 2014. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998. ● ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 		

Unidade Curricular: Legislação e Normas Técnicas	CH: 80h	Semestre: 1º
Pré-requisitos: Não há	CH Presencial: 3h (3h Teórica)	CH EAD: 77h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da observância e aplicação das normas técnicas de segurança; • Conhecer as principais leis trabalhistas relacionadas à segurança, higiene e saúde no trabalho; • Entender os direitos trabalhistas individuais e coletivos, e as obrigações legais; • Saber diferenciar documentos legais e normas técnicas. 		
Conteúdos: Conceitos de Leis e Decretos. Decreto 4.552/02. Fundamentos da legislação de segurança e saúde ocupacional. Artigos da CLT. Direitos individuais do trabalho. Comunicação de Acidentes do Trabalho – CAT; Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP; NR 01 - Disposições gerais; NR 02 – Inspeção prévia; NR 03 – Embargo ou Interdição; NR 15 – Atividades e operações insalubres; NR 16 – Atividades e operações perigosas; NR 28 – Fiscalização e Penalidades.		
Metodologia de Abordagem: Um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Portaria n. 3.214, de 08 de junho de 1978. Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. Câmara dos Deputados: atividades legislativas. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/839945.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2018. • BRASIL. Lei n. 6.514, de 22 de dezembro de 1977. Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à segurança e medicina do trabalho e dá outras providências. Planalto. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6514.htm>. Acesso em: 18 abr. 2018. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> • ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997 • BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica; MORAES, Walter Candido Borsato de. Direito administrativo e do trabalho. 3. ed. Brasília: Ed. da UnB, 2008. • ARAGÃO, Luiz Fernando Basto. Noções essenciais de direito coletivo do trabalho. São Paulo: LTR, 2000. 		

Unidade Curricular: Português Instrumental	CH: 40h	Semestre: 1º
Pré-requisitos: Não há	CH Presencial: 3h (3h Teórica)	CH EAD: 37h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ● Redigir textos descritivos e informativos na área de segurança e higiene do trabalho. 		
Conteúdos: Linguagem: diferentes modalidades, linguagem verbal. Texto: discurso e produção de sentidos; Mecanismos de coesão. Fatores de coerência. Tipos de texto. Texto argumentativo. Gêneros da área acadêmica e profissional: modalidades relevantes.		
Metodologia de Abordagem: Um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> ● ABAURRE, Maria Bernadete Marques; ABAURRE, Maria Luiza Marques. Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar. São Paulo: Moderna, 2012. ● TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Português: de olho no mundo do trabalho. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2008. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> ● AMARAL, Emília; BARBOSA, Severino Antônio M. Redação: escrever é desvendar o mundo. 20. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009. ● AMARAL, Emília. Novas palavras: português. 2. ed. São Paulo: FTD, 2003. ● ASSUMPÇÃO, Nivia; CAMPOS, Maria Inês Batista. Tantas Linguagens 2: língua portuguesa: literatura, produção de textos e gramática em uso: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2007. 		

Unidade Curricular: Riscos Ambientais I	CH: 60h	Semestre: 1º
Pré-requisitos: Não há	CH Presencial: 60h (50h Teórica + 10h Prat.)	CH EAD: 0h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer e avaliar os riscos ambientais; ● Conhecer, identificar e diferenciar os principais riscos físicos; ● Conhecer, identificar e diferenciar os principais riscos químicos; ● Conhecer os principais agentes biológicos e os riscos de doenças e infecções a eles associados. 		
<p>Conteúdos:</p> <p>Conceitos básicos dos principais riscos físicos (ruídos, vibrações, temperaturas extremas, radiações, pressões anormais e umidade). Ondas eletromagnéticas e espectro de frequências. Características das principais substâncias químicas e demais elementos tais como: poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases, vapores e agentes químicos em geral. Conceitos de agentes biológicos (vírus, bactérias, fungos, protozoários, etc). Manuseio de materiais e substâncias infectantes.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As aulas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso e/ou digital e projetor. Também serão utilizados os laboratórios da instituição para atividades práticas.</p> <p>A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997. ● CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● SALIBA, Tuffi Messias. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 10. ed. São Paulo: LTR, 2011. ● VENDRAME, Antonio Carlos F. Gestão do risco ocupacional: o que as empresas precisam saber sobre insalubridade, periculosidade, PPRA, PPP, LTCAT, entre outros documentos legais. São Paulo: IOB, 2005. ● WELLS, Astete Martin; GIAMPAOLI, Eduardo; ZIDAN, Leila Nadim. Riscos físicos. São Paulo: Fundacentro, 1991. 		

Unidade Curricular: Segurança e Higiene do Trabalho I	CH: 80h	Semestre: 1º
Pré-requisitos: Não há	CH Presencial: 20h (20h Teórica)	CH EAD: 60h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conceitos básicos de higiene e segurança do trabalho; • Conhecer as medidas que devem ser tomadas para evitar condições e atos inseguros e contribuir no desenvolvimento de uma cultura prevencionista; • Aplicar os princípios norteadores das Normas Regulamentadoras; • Identificar e saber recomendar o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPI) e Coletivos (EPC), bem como suas aplicações específicas; • Interpretar e identificar os riscos ambientais no trabalho. 		
Conteúdos: Conceitos de Higiene e Segurança do Trabalho. Normas Técnicas. Normas Regulamentadoras. Instruções Normativas. Princípios, Regras e Métodos de Prevenção. NR 05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA. NR 06 - Equipamento de Proteção Individual - EPI. NR 11 - Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais. NR 13 - Vasos sob Pressão. NR 14 - Fornos. NR 26 - Sinalização de Segurança.		
Metodologia de Abordagem: As aulas presenciais serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso, projetor e computador. A metodologia a ser aplicada visa o aprendizado dos discentes para que saibam e reconheçam as diretrizes da Segurança do Trabalho, instigando-os à leitura, à pesquisa e à interpretação das normas e programas de prevenção que regem a Segurança do Trabalho no Brasil. Para as atividades realizadas na modalidade à distância, será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> • ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997. • SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo: LTR, 2007. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> • CIENFUGOS, Freddy. Segurança no laboratório. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. • SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de higiene e saúde ocupacional. 6. ed. São Paulo: LTR, 2015. • CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 		

Unidade Curricular: Análise e Interpretação de Projetos	CH: 60h	Semestre: 2º
Pré-requisitos: Segurança e Higiene no Trabalho I; Legislação e Normas Técnicas; Riscos Ambientais I	CH Presencial: 3h (3h Teórica)	CH EAD: 57h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o gerenciamento de projetos e trabalho em equipe; ● Aplicar estudos de viabilidade técnico-econômica ; ● Utilizar ferramentas de gerenciamento de risco e tempo na execução de projetos; ● Interpretar projetos arquitetônicos e instalações elétricas básicas. 		
Conteúdos: Fundamentos de gerenciamento de projetos. O ciclo de vida do projeto. O gerente de projeto e a organização da equipe de trabalho. Estudo de viabilidade técnica-econômica. Planejamento de projetos. Critérios do tempo. A técnica e a seleção de projetos. Gerenciamento de riscos e análise preliminar de riscos (APR). PERT/COM, 5W2H, 8S. Estudo de Layout de projetos. Elaboração de croquis e interpretação de projetos arquitetônicos e de instalações elétricas e mecânicas.#		
Metodologia de Abordagem: Um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> ● CASAROTTO FILHO, Nelson; FÁVERO, José Severino; CASTRO, João Ernesto Escosteguy Gerência de projetos. São Paulo: Atlas, 2006. ● FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. Porto Alegre: Globo, 1985. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> ● ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade à edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: 2004. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/acervo-virtual>. Acesso em: 16 abr. 2018. ● ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5410: Instalações elétricas de baixa tensão. Rio de Janeiro: 2004. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/acervo-virtual>. Acesso em: 16 abr. 2018. ● CIENFUGOS, Freddy. Segurança no laboratório. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. 		

Unidade Curricular: Ergonomia II	CH: 40h	Semestre: 2º
Pré-requisitos: Ergonomia I	CH Presencial: 3h (3h Teórica)	CH EAD: 37h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais causas das doenças relacionadas a ergonomia nos ambientes de trabalho, tais como LER e DORT e entender o papel preventivo que a ginástica laboral possui em relação as mesmas; • Analisar ergonomicamente o mobiliário utilizado nos mais diversos ambientes de trabalho, bem como sua distribuição e organização espacial; • Conhecer as técnicas corretas para levantar, empurrar e puxar objetos, aplicadas às tarefas laborais. 		
Conteúdos: Fisiologia do trabalho. Aspectos específicos de projetos de instrumentos. NR-17: crítica e avaliações. Lesão de esforço repetitivo (LER). Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT). Métodos de avaliação de posturas, forças e cargas aplicadas. Ginástica laboral. Contribuições da ergonomia no bem estar do ser humano relacionado ao conforto acústico, térmico e luminoso.		
Metodologia de Abordagem: Um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> • KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. • IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> • DUL, Jan; WEERDMEEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. • CHAFFIN, Don B. Biomecânica ocupacional. [S.l.]: Ergo, 2001. • COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia aplicada ao trabalho: o manual técnico da máquina humana. [S.l.]: Ergo, 1995. 		

Unidade Curricular: Ética profissional e responsabilidade social	CH: 20h	Semestre: 2º
Pré-requisitos: não há	CH Presencial: 3h (3h Teórica)	CH EAD: 17h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer conceitos básicos de ética profissional e responsabilidade social; • Aplicar ética e responsabilidade social na segurança do trabalho. 		
Conteúdos: Ética e moral; Ética profissional e princípios éticos que regem a atividade do profissional em Segurança do Trabalho; Responsabilidade Social; Relações humanas: liberdade, preconceito, discriminação, intolerância, PNE, etc; Competências e responsabilidades profissionais do Técnico em Segurança do Trabalho; Legislação sobre o exercício da profissão do Técnico em Segurança do Trabalho (Lei nº 7.4107/85, Decreto nº 92.530/86 e Portaria nº 262/08.		
Metodologia de Abordagem: Um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> • TRASFERETTI, José. Ética e responsabilidade social. Campinas, SP: Alínea, 2006. • TORRES, João Carlos Brum (Org.). Manual de ética: questões de ética teórica e aplicada, contribuições para estudo da ética filosófica e análise de problemas morais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> • BAHIA, Melissa Santos. Responsabilidade social e diversidade nas organizações: contratando pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. • FURROW, Dwight. Ética: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007. • DIAS, Genebaldo Freire. Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Gaia, 2006. 		

Unidade Curricular: Prevenção e Combate a Sinistros	CH: 80h	Semestre: 2º
Pré-requisitos: Segurança e Higiene do Trabalho I	CH Presencial: 80h (60h Teórica + 20h Prat.)	CH EAD: 0h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a norma NR23 e as instruções normativas (IN's) que orientam a prevenção e combate a sinistros; • Conhecer os métodos de extinção do fogo e os planos de segurança contra incêndio e pânico; • Conhecer procedimentos de abandono de local e plano de emergências; • Saber manusear adequadamente os mais conhecidos elementos extintores de incêndio; • Identificar as atividades e operações industriais de alto risco de incêndio. 		
Conteúdos: Introdução à proteção contra incêndios (fogo, elementos, temperaturas e propagação). Detectores de incêndio e alarmes manuais. Extintores de incêndio automáticos (chuveiros e sprinklers), sistemas fixos de gás carbônico e espuma. Manuseio de extintores, hidrantes e mangueiras. NR 23 - Proteção contra Incêndios. Cuidados na utilização do gás liquefeito de petróleo (GLP). Iluminação de emergência. Saídas de emergência. Procedimentos de abandono de local. Brigadas de incêndio, legislação e Corpo de Bombeiros.		
Metodologia de Abordagem: As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso e projetor. A metodologia a ser aplicada visa o aprendizado dos discentes para que saibam e reconheçam os principais riscos e perigos relacionados aos incêndios. As aulas práticas serão realizadas através de palestras pelo Corpo de Bombeiros local, com atividades de manuseio de extintores e de outras técnicas de extinção de incêndios em fase inicial; com palestras e simulações de abandono de local; com palestras relativas às técnicas de primeiros socorros e através de visitas aos laboratórios da instituição de forma que os alunos possam visualizar e empregar as técnicas de identificação de locais e de situações potencialmente perigosas. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> • CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. Manual de prevenção e combate a incêndios. 7. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2006. • BARSANO, Paulo Roberto; RIVERS, Rodney; FUSCO, Marcelo. Proteção e prevenção de perdas no ambiente organizacional. São Paulo: Érica, 2014. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> • ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997. • BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Controle de riscos: prevenção de acidentes no ambiente ocupacional. São Paulo: Érica, 2014. • SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo: LTR, 2007. 		

Unidade Curricular: Processos Industriais	CH: 60h	Semestre: 2º
Pré-requisitos: Riscos Ambientais I; Segurança e Higiene do Trabalho I	CH Presencial: 40h (40h Teórica)	CH EAD: 20h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios de um fluxo de processo industrial dinâmico; • Entender fluxogramas e descrições de processos industriais; • Decodificar a simbologia aplicada aos processos eletromecânicos automatizados e semi-automatizados. 		
<p>Conteúdos:</p> <p>Descrições e fluxogramas de processos industriais; Formalização, padronização e indicadores de performance de processos industriais; Princípios de fluxo de processos industriais dinâmicos: integração, flexibilidade, arranjo físico, hierarquia e segurança; Processos de ventilação, corrosão e manutenção de equipamentos; Superfícies de trabalho e estruturas diversas; Características individuais dos trabalhadores; Simbologia de instrumentação de elementos industriais ISA-S5.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As aulas presenciais serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso, projetor e computador. A metodologia a ser aplicada visa o aprendizado dos discentes para que reconheçam informações, avisos, descrições e simbologia aplicada aos diversos processos industriais.</p> <p>Para as atividades realizadas na modalidade à distância, será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.</p> <p>A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997. • CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. Manual de prevenção e combate a incêndios. 7. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2006. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo: LTR, 2007. • BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Controle de riscos: prevenção de acidentes no ambiente ocupacional. São Paulo: Érica, 2014. • BARSANO, Paulo Roberto; RIVERS, Rodney; FUSCO, Marcelo. Proteção e prevenção de perdas no ambiente organizacional. São Paulo: Érica, 2014. 		

Unidade Curricular: Riscos Ambientais II	CH: 60h	Semestre: 2º
Pré-requisitos: Riscos Ambientais I	CH Presencial: 23h (3h Teórica + 20h Prat.)	CH EAD: 37h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os fatores físicos envolvidos em reações químicas; ● Conhecer suas reações mais características, destacando as de combustão e potencialmente explosivas; ● Identificar as principais substâncias químicas que podem oferecer risco e perigo à saúde dos trabalhadores; ● Analisar os dados das fichas de emergência e segurança de produtos químicos, bem como suas formas de armazenamento; ● Conhecer os principais agentes biológicos, bem como os riscos e perigos de doenças e infecções a eles associados. 		
<p>Conteúdos:</p> <p>Fatores físico-químicos (volatilidade, ponto de inflamação, ponto de fulgor e ponto de ignição) dos principais combustíveis e solventes orgânicos. Energia envolvida na mudança de estado da matéria. Dados técnicos de compostos químicos perigosos. Conceitos de agentes biológicos (vírus, bactérias, fungos, protozoários, etc). Técnicas de segurança de manuseio e prevenção de contato químico e biológico.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As aulas presenciais serão práticas com visitas aos laboratórios da instituição de forma que os alunos possam visualizar e empregar as técnicas de identificação de locais e de substâncias potencialmente perigosas.</p> <p>Para as atividades realizadas na modalidade à distância, será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.</p> <p>A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997. ● CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● SALIBA, Tuffi Messias. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 10. ed. São Paulo: LTR, 2011. ● VENDRAME, Antonio Carlos F. Gestão do risco ocupacional: o que as empresas precisam saber sobre insalubridade, periculosidade, PPR, PPP, LTCAT, entre outros documentos legais. São Paulo: IOB, 2005. ● WELLS, Astete Martin; GIAMPAOLI, Eduardo; ZIDAN, Leila Nadim. Riscos físicos. São Paulo: Fundacentro, 1991. 		

Unidade Curricular: Saúde Ocupacional I	CH: 40h	Semestre: 2º
Pré-requisitos: Não há	CH Presencial: 40h (40h Teórica)	CH EAD: 0h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de saúde/doença e os agentes causadores de doenças no ambiente de trabalho; • Conhecer os riscos biológicos relacionados com a prática profissional; • Conhecer as dermatoses ocupacionais; • Conhecer e compreender as patologias ocupacionais de riscos físicos, químicos e biológicos; • Identificar e interpretar os riscos ambientais no trabalho. 		
Conteúdos: Introdução à Saúde Ocupacional. Introdução aos Riscos Biológicos: Bactérias, vírus, fungos, vermes, protozoários, ácaros, entre outros. Dermatoses Ocupacionais. Patologias Ocupacionais dos riscos biológicos, físicos e químicos.		
Metodologia de Abordagem: As técnicas de ensino-aprendizagem utilizadas se alternam em função do assunto tratado em cada aula. O professor expõe, explica e orienta os conteúdos aos alunos, buscando a compreensão e o entendimento do discente sobre a saúde ocupacional e a sua relevante importância no mundo do trabalho, fornecendo embasamento técnico e criterioso para que o futuro profissional possa atuar como agente intrínseco na saúde laboral do trabalhador. As aulas serão expositivas, dialogadas e com recursos audiovisuais, havendo discussões a partir dos conteúdos propostos, leitura de periódicos e estudo de casos. Buscar-se-á a construção de contextos primordiais da realidade da saúde do trabalhador. Os recursos didáticos propostos são: Datashow, quadro branco, vídeos, textos de periódicos, exercícios impressos e pesquisa através de livros e links específicos da internet. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> • ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997. • SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo: LTR, 2007. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> • SALIBA, Tuffi Messias. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 10. ed. São Paulo: LTR, 2011. • SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de higiene e saúde ocupacional. 6. ed. São Paulo: LTR, 2015. • CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 		

Unidade Curricular: Segurança e Higiene do Trabalho II	CH: 40h	Semestre: 2º
Pré-requisitos: Segurança e Higiene do Trabalho I	CH Presencial: 3h (3h Teórica)	CH EAD: 37h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as medidas que devem ser tomadas para evitar condições e atos inseguros e contribuir no desenvolvimento de uma cultura prevencionista; • Aplicar os princípios norteadores das Normas Regulamentadoras; • Interpretar e identificar os riscos ambientais nos trabalhos envolvendo serviços portuários, aquiaviários e na indústria naval; • Interpretar e identificar os riscos envolvidos com o manuseio e armazenagem de substâncias inflamáveis e/ou potencialmente explosivas. 		
<p>Conteúdos:</p> <p>Conceitos de Higiene e Segurança do Trabalho. Normas Técnicas. Normas Regulamentadoras. Instruções Normativas. NR 08 – Edificações. NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. NR 19 – Explosivos. NR 20 – Líquidos Combustíveis e Inflamáveis. NR 29 – Segurança e Saúde no Trabalho Portuário. NR 30 – Segurança e Saúde no Trabalho Aquaviário. NR 34 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.</p> <p>A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997. • SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo: LTR, 2007. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CIENFUGOS, Freddy. Segurança no laboratório. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. • SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de higiene e saúde ocupacional. 6. ed. São Paulo: LTR, 2015. • CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 		

Unidade Curricular: Administração Aplicada à Segurança	CH: 40h	Semestre: 3º
Pré-requisitos: Não há	CH Presencial: 3h (3h Teórica)	CH EAD: 37h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da aplicação das normas de segurança no ambiente empresarial; • Conhecer os principais conceitos e abordagens atualmente empregadas no planejamento e na administração de empresas; • Conhecer as divisões setoriais dentro de empresas e a forma de organização estrutural. 		
Conteúdos: Principais conceitos e técnicas aplicadas à Administração; Novas abordagens da Administração; Processo administrativo; Setores organizacionais; Planejamento; ciclo PDCA; Teorias motivacionais de Maslow e Herzberg; Correlação entre administração e a segurança no trabalho.		
Metodologia de Abordagem: Um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> • CASAROTTO FILHO, Nelson; FÁVERO, José Severino; CASTRO, João Ernesto Escosteguy Gerência de projetos. São Paulo: Atlas, 2006. • SCARAMUZZA, Bruno César; BRUNETTA, Nádia. Plano de negócios e empreendedorismo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> • BARON, Robert A.; SHANE, Scott Andrew. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007. • DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. • BAHIA, Melissa Santos. Responsabilidade social e diversidade nas organizações: contratando pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. 		

Unidade Curricular: Gestão Ambiental	CH: 40h	Semestre: 3º
Pré-requisitos: Não há	CH Presencial: 3h (3h Teórica)	CH EAD: 37h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as ferramentas de controle de qualidade do ponto de vista sanitário e tecnológico; ● Aplicar mecanismos de controle de qualidade ambiental; ● Avaliar aspectos legais sobre a poluição ambiental; ● Interpretar normas de garantia de qualidade (ISO); ● Identificar o trâmite necessário para o registro de produtos bem como a documentação técnica; ● Propor técnicas adequadas e seguras para descarte de materiais contaminados, com vistas à proteção do meio ambiente. 		
Conteúdos: Avaliação de impactos ambientais. Legislação ambiental. Tecnologias limpas aplicadas à indústria de alimentos. Sistemas de gestão ambiental. NR 25 – Resíduos industriais. Análise de gestão ambiental. Análise do ciclo de vida de produtos alimentícios e embalagens. Tratamento de resíduos e efluentes na indústria de alimentos.		
Metodologia de Abordagem: Um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> ● DIAS, Genebaldo Freire. Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Gaia, 2006. ● DIAS, Genebaldo Freire. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> ● BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho & gestão ambiental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. ● GUSMÃO, Alexandre de Pedrini. Educação ambiental empresarial no Brasil. São Paulo: Rima, 2008. ● TRASFERETTI, José. Ética e responsabilidade social. Campinas, SP: Alínea, 2006. 		

Unidade Curricular: Gestão de Saúde e Segurança	CH: 40h	Semestre: 3º
Pré-requisitos: Não há	CH Presencial: 3h (3h Teórica)	CH EAD: 37h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Produzir, organizar, gerenciar documentos relativos à saúde e segurança do trabalho (SST); • Planejar, implementar, manter e registrar sistema de gestão em SST; • Subsidiar a definição de prioridades e a tomada de decisão tendo como base ferramentas apropriadas; • Gerenciar contratos na área de SST. 		
Conteúdos: Sistemas de Gestão. Normas de gestão de segurança do trabalho: NR1, ISO 45001, OHSAS 18001, NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho. NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde. Gestão de documentos, requisitos legais para documentação, tipos de registros, organização, registros de procedimentos e treinamentos. Ferramentas da qualidade. Ferramentas de planejamento e gestão. Sistema 5S.		
Metodologia de Abordagem: Um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Portaria n. 3.214, de 08 de junho de 1978. Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. Câmara dos Deputados: atividades legislativas. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/sileg/integras/839945.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2018. • CAMPOS, Armando Augusto Martins. CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem. 16. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> • ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997. • SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo: LTR, 2007. • SALIBA, Tuffi Messias. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 10. ed. São Paulo: LTR, 2011. 		

Unidade Curricular: Prevenção e Controle de Riscos	CH: 80h	Semestre: 3º
Pré-requisitos: Riscos Ambientais II; Prevenção e Combate a Sinistros.	CH Presencial: 50h (50h Teórica.)	CH EAD: 30h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar riscos e perigos ambientais visando prevenir acidentes de trabalho através da capacitação de equipes de trabalhadores, bem como propor planos e procedimentos de ação; • Saber como elaborar o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT e auxiliar em sua confecção e revisão; • Conhecer o que é o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e auxiliar em sua confecção e revisão; • Conhecer as principais técnicas de análise de riscos/perigos (APR, HAZOP, AMFE, AAF e PMI). 		
<p>Conteúdos:</p> <p>Análise de acidentes do trabalho com a utilização de ferramentas adequadas; estudo das estatísticas de acidentes do trabalho; inspeções de higiene e segurança em ambientes laborais; Apresentação do Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT e do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA.</p> <p>Uso e Sistematização da Análise de Riscos. Identificação de falhas na indústria. Técnicas de análise: Análise Preliminar de Riscos (APR), Estudo de Perigo e Operabilidade (HAZOP), Análise de Modos de Falhas e Efeitos (AMFE), Análise de Árvores de Falhas (AAF). Gerenciamento de risco no projeto: modelos diversos (PMI e outros).#</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As aulas presenciais teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso, projetor e computador. Para as atividades realizadas na modalidade à distância, será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.</p> <p>A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997. • CAMILO JÚNIOR, Abel Batista. Manual de prevenção e combate a incêndios. 7. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2006. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo: LTR, 2007. • BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Controle de riscos: prevenção de acidentes no ambiente ocupacional. São Paulo: Érica, 2014. • BARSANO, Paulo Roberto; RIVERS, Rodney; FUSCO, Marcelo. Proteção e prevenção de perdas no ambiente organizacional. São Paulo: Érica, 2014. 		

Unidade Curricular: Riscos Mecânicos e Elétricos	CH: 80h	Semestre: 3º
Pré-requisitos: Processos Industriais	CH Presencial: 60h (40h Teórica + 20h Prat.)	CH EAD: 20h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer efeitos de diferentes acidentes elétricos e mecânicos; • Identificar os riscos mecânicos e elétricos e proporcionar os métodos corretos para a prevenção de acidentes; • Aplicar ferramentas de análise e prevenção de riscos e perigos. 		
<p>Conteúdos:</p> <p>Grandezas elétricas. Circuitos de corrente alternada. Instalações elétricas industriais. Instalações elétricas de média tensão e de baixa tensão. Efeitos do choque elétrico no corpo humano. Transmissões mecânicas. Efeitos de perfuração, cisalhamento, corte, abrasão, impacto e esmagamento mecânicos. NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade. NR 12 - Máquinas e Equipamentos. Técnicas de análise de riscos e perigos: Análise Preliminar de Riscos (APR), Estudo de Perigo e Operabilidade (HAZOP).</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As aulas presenciais teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, em sala de aula, com a utilização de quadro branco, material impresso e projetor. A metodologia a ser aplicada visa o aprendizado dos discentes para que saibam e reconheçam os principais riscos e perigos relacionados com a eletricidade e com a atividade de máquinas e equipamentos mecânicos.</p> <p>As aulas presenciais práticas serão realizadas com visitas aos laboratórios da instituição de forma que os alunos possam visualizar e empregar as técnicas de identificação de locais e de situações potencialmente perigosas.</p> <p>Para as atividades realizadas na modalidade à distância, será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes.</p> <p>A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CREDER, Hélio. Instalações elétricas. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. • STEMMER, Caspar Erich. Ferramentas de Corte II: brocas, alargadores, ferramentas de roscar, fresas, brochas, rebolos, abrasivos. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. • SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo: LTR, 2007. • SALIBA, Tuffi Messias. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 10. ed. São Paulo: LTR, 2011. 		

Unidade Curricular: Saúde Ocupacional II	CH: 60h	Semestre: 3º
Pré-requisitos: Saúde Ocupacional I	CH Presencial: 60h (60h Teórica.)	CH EAD: 0h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o processo de saúde/doença e os agentes causadores de doença no ambiente do trabalhador; ● Analisar a situação do trabalho, sob a abordagem da Saúde Ocupacional. ● Identificar os riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores (acidentes de trabalho e doenças relacionadas ao trabalho). ● Compreender o comportamento e reações do trabalhador. ● Conhecer os programas de prevenção de controle na Saúde Ocupacional. 		
Conteúdos: Conceitos, Princípios e Fatores determinantes do Processo Saúde/Doença. O papel dos profissionais de saúde na atenção à saúde do trabalhador. Princípios de saúde mental do trabalhador. Fatores psicossociais relacionados com o trabalhador e o meio ambiente que afetam o trabalhador e o seu desempenho profissional. Reações comportamentais no trabalho. Orientações da Vigilância Epidemiológica. Tecnologia de controle de riscos ambientais e funcionais. Programas de controle e prevenção de acidentes e de doenças profissionais do trabalho e outras. Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). Exames Médicos do Trabalho. Técnicas de Primeiros Socorros.		
Metodologia de Abordagem: As técnicas de ensino-aprendizagem utilizadas se alternam em função do assunto tratado em cada aula. O professor expõe, explica e orienta os conteúdos aos alunos, buscando a compreensão e o entendimento do discente sobre a saúde ocupacional e a sua relevante importância no mundo do trabalho, fornecendo embasamento técnico e criterioso para que o futuro profissional possa atuar como agente intrínseco na saúde laboral do trabalhador. As aulas serão expositivas, dialogadas e com recursos audiovisuais, havendo discussões a partir dos conteúdos propostos, leitura de periódicos e estudo de casos. Buscar-se-á a construção de contextos primordiais da realidade da saúde do trabalhador. Os recursos didáticos propostos são: Datashow, quadro branco, vídeos, textos de periódicos, exercícios impressos e pesquisa através de livros e links específicos da internet. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> ● ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997. ● SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo: LTR, 2007. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> ● SALIBA, Tuffi Messias. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 10. ed. São Paulo: LTR, 2011. ● SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de higiene e saúde ocupacional. 6. ed. São Paulo: LTR, 2015. ● CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 		

Unidade Curricular: Segurança e Higiene do Trabalho III	CH: 60h	Semestre: 3º
Pré-requisitos: Segurança e Higiene do Trabalho II	CH Presencial: 3h (3h Teórica)	CH EAD: 57h
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as medidas que devem ser tomadas para evitar condições e atos inseguros e contribuir no desenvolvimento de uma cultura prevencionista; • Aplicar os princípios norteadores das Normas Regulamentadoras; • Interpretar e identificar os riscos ambientais no trabalho em altura, em serviços subterrâneos e em espaços confinados; • Interpretar e identificar os riscos ambientais no abate e processamento de carnes e derivados. 		
Conteúdos: Conceitos de Higiene e Segurança do Trabalho. Normas Técnicas. Normas Regulamentadoras. Instruções Normativas. NR 21 – Trabalhos a Céu Aberto. NR 22 – Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração. NR 31 – Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária Silvicultura, Exploração Florestal e Aqüicultura. NR 33 – Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados. NR 35 – Trabalho em Altura. NR – 36 Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados		
Metodologia de Abordagem: Um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) será utilizado como interface síncrona e assíncrona entre professores e alunos, permitindo o acesso remoto a materiais, atividades, exercícios, dinâmicas, fóruns, tópicos de discussão, dentre outros. Cada unidade curricular terá espaço próprio para dispor plano de ensino, orientações, conteúdos (textos, links, vídeos, freewares etc.), fóruns, atendimento e acompanhamento on-line e ainda outros recursos que forem pedagogicamente pertinentes. A verificação da aprendizagem será feita de forma diversificada, podendo ser diagnóstica, classificatória ou somativa, através de provas teóricas e/ou práticas, escritas e/ou orais, pesquisas, seminários, exercícios, relatórios, resenhas, estudos dirigidos, estudos de caso, entre outros.		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> • ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997. • SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo: LTR, 2007. 		
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none"> • CIENFUGOS, Freddy. Segurança no laboratório. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. • SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de higiene e saúde ocupacional. 6. ed. São Paulo: LTR, 2015. • CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 		

33. Estágio curricular supervisionado:

O estágio curricular será obrigatório para o aluno que cursar o Curso Técnico de Segurança do Trabalho, conforme prevê o projeto do curso, pois é imprescindível o contato com o ambiente laboral para uma completa formação do aluno em virtude das características da função do Técnico em Segurança do Trabalho e das atribuições que o mesmo terá.

O estágio é definido pelo Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982 como: “atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade ou junto a pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino.” De acordo com a Resolução nº 01 da Câmara de Educação Básica/Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE) em seu artigo primeiro, parágrafo primeiro, “entende-se que toda e qualquer atividade de estágio será sempre curricular e supervisionada, assumida intencionalmente pela Instituição de Ensino, configurando-se como Ato Educativo”. Como procedimento pedagógico, o estágio, deve ter como um de seus principais objetivos o de estabelecer uma interação entre a teoria e a prática, vivenciada em situações reais do cotidiano do trabalho.

O estágio curricular obrigatório poderá ser realizado após a conclusão do 3º (terceiro) semestre, ou paralelamente ao curso após a conclusão do 2º (segundo) semestre. O estágio realizado paralelamente ao regular andamento do curso poderá acontecer desde que esteja de acordo com as competências e habilidades desenvolvidas até aquela etapa, ou seja, o aluno precisará ter concluído, com êxito, todas as unidades curriculares dos dois semestres iniciais. Durante o primeiro e o segundo semestre do curso, de acordo com o interesse do discente, poderão ser autorizados estágios não-curriculares, desde que as atividades a serem realizadas sejam convergentes com a sua futura formação profissional.

O estudante poderá estagiar em empresas públicas ou privadas com CNPJ ativo, em órgãos da administração pública e também junto a profissionais liberais de nível superior, desde que devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional e que estejam conveniados e apresentem condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do aluno.

As atividades relativas ao estágio curricular obrigatório deverão estar diretamente relacionadas com os objetivos e a grade curricular e deve ser precedido da celebração do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) entre o estudante e a entidade concedente, sempre com a interveniência da Coordenadoria de Estágios do campus, mediante o preenchimento do plano de estágio. Este plano de estágio deverá ser elaborado pela empresa ou entidade de caráter público ou privado onde será realizado o estágio, ou ainda mediante auxílio do professor orientador do respectivo estagiário, com a anuência do Coordenador de Curso. O estudante só poderá dar início ao estágio após o recebimento do TCE e da entrega de uma das vias no local de estágio, sendo que a outra via ficará de posse do estudante. Para a efetivação do TCE, o estudante deverá preencher requerimento específico com seus dados, os dados da empresa onde será realizado o estágio e com a assinatura do Coordenador de Curso, além de apresentar uma cópia da Apólice de Seguro com seu número de registro válido para o período de estágio.

Ao finalizar o estágio o estudante tem até 6 (seis) meses para a entrega do relatório de estágio, com a possibilidade de prorrogação por mais 6 meses com justificativa pertinente, que será avaliada pela Coordenação do curso. O relatório de estágio curricular obrigatório deve estar de acordo com o plano de atividades de estágio. O aluno poderá solicitar a validação das horas relativas ao estágio curricular por meio de comprovação e validação de atividades profissionais específicas da área. Os estágios não-curriculares realizados paralelamente ao curso não serão objeto de avaliação. Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador de Estágio juntamente com a Coordenação de Curso.

V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

34. Avaliação da aprendizagem:

Avaliar implica um processo de ação-reflexão-ação e culmina na tomada de decisões sobre aspectos da realidade. A avaliação será desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, objetivando a apropriação/(re)construção do conhecimento que contribui com a formação integral dos estudantes, por meio de um processo interativo, considerando que o estudante é um ser criativo, autônomo, participativo e reflexivo, capaz de propor mudanças significativas na realidade.

A avaliação terá caráter diagnóstico, visando identificar os conhecimentos já consolidados e os conhecimentos e conceitos que ainda deverão ser trabalhados localizando necessidades, buscando identificar os obstáculos que impedem o estudante de avançar na apreensão dos conhecimentos no intuito de dar-lhe suporte para a mudança, onde o docente estabelece novo plano de ação para viabilizar a aprendizagem à todos. As diferentes formas de avaliação terão a finalidade de contribuir no processo ensino-aprendizagem e assegurar a qualidade do ensino.

Neste projeto do Curso Técnico de Segurança do Trabalho, compreende-se a avaliação como processo e não como produto. Assim, são assumidas as funções: diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios norteadores para a reorientação das práticas de ensino pelo docente, visando a construção dos conhecimentos pelos alunos.

Em conformidade com o Regimento Didático-Pedagógico (RDP) da instituição, previsto no artigo 36, deve-se considerar os diferentes instrumentos de avaliação:

Art. 36. Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno a: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania. As avaliações podem constar de:

- I - observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;
- II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;
- IV - entrevistas e arguições;
- V - resoluções de exercícios;
- VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos;
- VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentais ou visitas técnicas;
- VIII - atividades práticas referentes aquela formação;
- IX - realização de eventos ou atividades abertas a comunidade;
- X - auto avaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;
- XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

A avaliação presencial dos alunos se dará de modo pontual e processual. A avaliação pontual refere-se a atividades/tarefas específicas, como trabalhos de pesquisa, testes e provas, seminários, exercícios, entre outras. A avaliação processual compreende o acompanhamento da evolução do aluno através da observação de sua participação e envolvimento nas atividades propostas.

Segundo a Resolução CEPE/IFSC nº 04/2017, mesmo na modalidade à distância as provas, as defesas de trabalhos e a prática em laboratório ocorrerão obrigatoriamente em momentos presenciais, realizados no campus do IFSC que oferece o curso. Conforme o mesmo documento, tanto a avaliação quanto as atividades de estudo no âmbito da EAD podem se dar de modo diversificado, por exemplo: "(...) fóruns, chats, objetos de aprendizagem, questionários objetivos e/ou dissertativos, enquetes, wiki, glossário, blog, estudo de caso, portfólio, mapas conceituais, produção mídias visuais ou auditivas, MOOCs, midiateca, hiper mídias, entre outros (...).

O projeto pedagógico prevê a expressão do resultado da avaliação final registrada por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). Sendo o resultado mínimo considerado para a aprovação em um componente curricular a nota 6 (seis). De acordo com as notas apresentadas, o registro final a ser definido em Conselho de Classe, apresenta-se da seguinte forma: apto ou não- apto em cada unidade curricular.

A RDP ainda prevê a recuperação de estudos (concomitante ao ensino) e a revisão da atividade de avaliação, quando necessárias. Também estão previstas pelo curso as atividades de nivelamento e monitoria, quando for o caso, atendendo aos requisitos de permanência e êxito, e organizadas mediante as

orientações divulgadas semestralmente pelo Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) do campus Chapecó.

Será obrigatória a frequência às atividades presenciais (teóricas e/ou práticas) correspondentes a cada componente curricular, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento). Para as atividades à distância será considerada frequência as postagens das atividades propostas em cada unidade curricular. Cabe ao aluno acompanhar a sua frequência no curso. Cabe ao conselho de classe a deliberação sobre excesso de faltas, considerando os motivos devidamente documentados.

Por meio dos instrumentos de avaliação da aprendizagem, o educando poderá se autoavaliar identificando suas potencialidades e dificuldades de aprendizagem com a ajuda do docente. O docente também poderá realizar autoavaliação acerca de sua atuação profissional, seus métodos, seus recursos didáticos, avaliando a efetividade de seu planejamento. A avaliação deve ser praticada como um ato acolhedor, integrativo, inclusivo. O percentual de uma única avaliação presencial não pode superar 50% (cinquenta por cento) do total da nota final da unidade curricular.

O curso Técnico em Segurança do Trabalho prevê a formação de profissionais responsáveis pelo planejamento, implementação e controle de medidas coletivas e individuais na área. Tais características exigem uma formação normativa, legal e técnico-operacional rigorosa, unindo a formação teórica- normativa à uma prática profissional proativa, minuciosa e responsável, pois a atuação profissional dos futuros técnicos em questão envolvem a garantia de mais segurança às pessoas de um modo geral. Nesse sentido, os instrumentos de avaliação de aprendizagem pretendem confirmar a formação de um profissional comprometido com os objetivos do curso e uma postura cidadã consciente e responsável, que atenda às normas vigentes de segurança do trabalho impostas pelos órgãos competentes.

35. Atendimento ao Discente:

O atendimento extraclasse aos discentes é realizado pelos professores de cada disciplina durante os dias letivos, em horários e locais distintos das aulas do curso e divulgados no site do campus, correspondendo a 02 (duas) horas semanais para cada docente.

A Coordenadoria Pedagógica atua junto ao corpo discente, tanto em atendimentos individuais quanto em grupo, para a melhoria do processo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, a Direção de Assuntos Estudantis (DAE), juntamente com assistentes de alunos, psicólogos, pedagogos, técnicos em assuntos educacionais e assistente social, acompanha, auxilia e orienta estudantes quando em dificuldades disciplinares e também no apoio à permanência e ao êxito. Tais equipes atuam de modo integrado para oferecer suporte, sempre que possível, de modo preventivo.

A coordenação do curso Técnico em Segurança do Trabalho também constitui um espaço de atendimento ao discente, com horários disponíveis para o atendimento aos alunos e à comunidade em geral.

36. Metodologia:

O processo de construção do conhecimento deve ocorrer de forma participativa, considerando docentes e discentes, sujeitos desta prática. Convém tomarmos a prática social como ponto de partida e de chegada na construção do conhecimento, utilizando situações-problemas reais vivenciadas pelos discentes, que a partir da seleção de conhecimentos científicos das diferentes áreas do conhecimento podem propor alternativas ou soluções; planejando um novo fazer frente ao contexto social em que se está inserido. Desta forma, é possível implementar a interdisciplinaridade.

O conhecimento se dá pela ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento. O conhecimento novo é elaborado a partir do conhecimento prévio, das representações que o discente já tem, portanto, é preciso promover situações de interação para que se identifique a visão de mundo destes como ponto de partida para o processo ensino-aprendizagem. Ao identificar a visão de mundo dos estudantes podemos também identificar representações que devem ser reconstruídas, pois se configuram em limites explicativos, são uma visão parcial e fragmentada da realidade. Caso contrário, se tornarão obstáculos na construção do conhecimento.

O ato de conhecimento não se dá de uma vez e sim, por sucessivas aproximações, pelo estabelecimento de relações. Portanto, o planejamento das aulas devem levar em consideração o perfil da turma, identificando as principais características do corpo discente, sua experiência profissional e suas potencialidades e limitações. A partir disso, o docente conseguirá definir quais as melhores estratégias didáticas a serem utilizadas, assim como planejar a sequência de avaliações que mais se adequem a um diagnóstico realista do processo de ensino-aprendizagem.

Também será necessário, apesar do caráter multidisciplinar do curso, tentar ir além: promover a interdisciplinaridade, permitindo que os grupos de trabalhos juntos possam produzir soluções bem mais eficazes do que aquelas pensadas pelos docentes e gestores individualmente. Para tanto, é preciso voltar à avaliação diagnóstica das turmas, para então planejar pesquisas e ações que possam permitir que os

alunos, além da teoria, possam aprender na prática a partir dos contextos vividos, da vida real, de suas experiências positivas e negativas no mercado de trabalho e nas suas atuações como cidadãos.

Para garantir que o encontro entre a teoria e a prática seja profícuo, o curso sugere a realização de atividades externas como participação em eventos e visitas técnicas promovidos por outras instituições externas ao IFSC. Tais atividades poderão ser consideradas como atividades da carga horária das disciplinas, desde que ocorram no período letivo, sejam agendadas com antecedência e tenham a participação dos alunos matriculados na unidade curricular envolvida.

Em resumo, o curso Técnico em Segurança do Trabalho será um espaço de estímulo às ações interdisciplinares, onde o aluno possa construir - somando a experiência vivida, o conhecimento técnico e a teoria - soluções para os problemas da área, com responsabilidade cidadã, visão abrangente e proatividade.

Parte 3 – Autorização da Oferta

VI – OFERTA NO CAMPUS

37. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

A implantação do Curso de Técnico em Segurança do Trabalho (TST) no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), campus Chapecó fundamentou-se na demanda e nos anseios da sociedade e do mercado de trabalho, que reúne grandes indústrias como a BRF, Aurora do setor de abate e processamento de alimentos e muitas outras empresas de diversos setores do ramo eletrometalmeccânico; que atuam com elevados índices de produtividade e inovação tecnológica, principalmente no setor de alimentação. A necessidade de aumento da produção, bem como do número de empresas, implica a necessidade de existência de um ambiente laboral seguro e saudável para os trabalhadores dessas indústrias. Ainda, buscando atender aos preceitos da legislação preservando a integridade física dos seus colaboradores como forma de reduzir as estatísticas de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais, deve estar aliada a uma gestão preventiva e preditiva de segurança e saúde no trabalho.

Conforme determinação da Norma Regulamentadora nº 4 do Ministério do Trabalho e Emprego, as empresas estão obrigadas a organizar e manter Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT, de acordo com a gradação do risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento. Dessa forma, o profissional Técnico em Segurança do Trabalho poderá se inserir como recurso humano indispensável no gerenciamento de riscos e doenças ocupacionais, bem como na prevenção de acidentes.

No anexo 1 consta os dados atualizados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) para o mês de fevereiro de 2018, que compreende o período de janeiro à dezembro de 2017, segundo levantamento realizado pelo setor de Relações Externas do campus Chapecó. No município de Chapecó não há registro de queda ou de alta nas vagas formais associadas à função de Técnico em Segurança do Trabalho. No entanto, ao se considerar a microrregião Oeste, houve um acréscimo de 11 (onze) vagas formais para esta função. Cabe ressaltar que essas vagas formais poderão ainda vir a ser ampliadas ao considerarmos a tendência econômica regional.

Conforme a Lei Federal 9.394/96 que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conforme as suas demandas versam sobre as maneiras adequadas, apropriadas, modernas e inovadoras, relacionadas à educação profissional, integrando-a junto às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo o cidadão ao permanente desenvolvimento de suas aptidões para a vida produtiva.

Desta forma, ao fomentar a criação e oferta do curso de TST, o IFSC campus Chapecó visa oportunizar o acesso à educação de qualidade, com ações competentes e imediatas que viabilizem o atendimento às novas demandas dos arranjos produtivos locais e entorno da área de influência do Instituto e atende a uma formatação legal vigente e compatível com as exigências da sociedade civil organizada e em constantes avanços tecnológicos.

Assim este Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho (PPC – TST), na forma Subsequente, referente ao eixo tecnológico segurança do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Este PPC se propõe a facultar abordagem formativa do profissional Técnico em Segurança do Trabalho, onde serão abordadas temáticas relacionadas: à Legislação de Saúde e Segurança no Trabalho, ao Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho, à Prevenção e Controle de Riscos, às Tecnologias de Prevenção e Combate a Incêndio e Suporte Emergencial à Vida, ao Meio Ambiente e Qualidade de Vida, à Ergonomia, Arranjo Físico e outras e às Doenças Ocupacionais.

Este projeto de curso técnico está previsto na POCV (Plano de Oferta de Cursos e Vagas) de 2017 do campus, e ainda; o curso guarda estreita relação e coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da IES, sendo alicerçado em um referencial

teórico-metodológico, princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações, tendo sido proposto com base nas seguintes diretrizes gerais:

- Metodologias de ensino-aprendizagem que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades sugeridas na formação integral do discente e na formação para o trabalho.
- Planos de ensino que propiciem a integração simultânea, entre a teoria e a prática.
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.
- O discente visto como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e o atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de um ensino de qualidade, apoiado em um corpo docente qualificado e em recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados.
- Um sistema organizacional que preserve e respeite às individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias.
- A integralização dos discentes à comunidade social, através de programas e ações de pesquisa, ensino e extensão, em parcerias com organizações, empresas e outras instituições governamentais nacionais, estaduais e municipais ou ainda particulares.
- Fomente convênios interinstitucionais a fim de valorizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica do IFSC-Chapecó e as comunidades locais e regionais, dentre outras.

O PPC se pauta, ainda, nos processos metodológicos, delineados nas diretrizes pedagógicas, com o objetivo de conduzir o discente a aprender a ser, a fazer, a viver em sociedade e a conhecer, para a formação de um perfil profissional universalista, centrado em especificidades indispensáveis à empregabilidade, como: comportamento humano e ético, criatividade e inovação, aprendizagem continuada, trabalho em equipes multidisciplinares, domínio de comunicação e expressão e domínio de procedimentos básicos no uso dos recursos de informática e inserção às redes de tecnologia da informação.

38. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:

O egresso do curso Técnico em Segurança do Trabalho poderá complementar a sua formação, após conclusão do curso, cursando outros dois cursos subsequentes: Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Mecânica, presenciais e realizados no turno da noite. Caso o egresso tenha interesse em cursar nível superior, o campus oferece o curso de Engenharia de Controle e Automação, nos turnos matutino e vespertino.

39. Público-alvo na Cidade ou Região:

Para o curso técnico em segurança e higiene no trabalho, o público-alvo são os concluintes do ensino médio que buscam uma capacitação técnica com o objetivo de inclusão no mercado do trabalho ou de atualização profissional.

40. Instalações e Equipamentos:

O IFSC campus Chapecó conta com uma infraestrutura adequada para suprir as demandas de ofertas de cursos FIC, Técnicos e de Graduação, comportando até 2.000 alunos por semestre em seu espaço físico.

Em relação ao ensino à distância e sua estrutura, a Resolução 22/2013, do Conselho Superior do IFSC, aprovou as ações que incentivam a institucionalização da Educação a Distância (EAD) neste Instituto Federal a partir da criação dos Núcleos de Educação a Distância (NEAD's). Atualmente o IFSC possui 17 núcleos de Educação à Distância devidamente habilitados e a infra-estrutura física e tecnológica que poderá ser utilizada no processo de ensino e aprendizagem dos alunos consiste de: (a) 01 sala de coordenação, (b) 01 sala de tutoria, (c) 03 salas de aula – uma para cada semestre, (d) 01 sala de videoconferência, (e) 01 laboratório de informática específico e (f) 01 biblioteca. Também dispondo de equipamentos tais como: computadores, webcam, equipamento de videoconferência, projetor multimídia, internet com link de 10Mbps, bem como o mobiliário que garante suprir as necessidades para os estudantes. Todos os ambientes são também devidamente climatizados e apresentando os requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, acessibilidade e comodidade que são necessários para as atividades desenvolvidas.

Especificamente para o curso Técnico em Segurança do Trabalho (TST), a infraestrutura mínima requerida para a operação deste, conforme descrito pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos é a seguinte: (1) Laboratório de higiene ocupacional e ergonomia; (2) Laboratório de equipamentos de proteção

individual; (3) Laboratório de suporte básico à vida e (4) Laboratório de proteção contra incêndios. Dessa forma, está disponível no campus a seguinte distribuição:

- Sala de 38,48 m² que servirá para abrigar o laboratório de equipamentos de proteção individual e laboratório de proteção contra incêndios;
- Para o laboratório de suporte básico à vida e laboratório de higiene ocupacional e ergonomia será utilizado o ambiente já existente no atual Laboratório de Ciências, com aproximadamente 143,08 m² de área útil;
- 03 Salas de aula convencionais de 50,40 m², climatizadas, com 25 mesas e cadeiras, um armário pequeno, projetor multimídia, tela retrátil, computador e quadro branco;
- 01 Laboratório de informática de 95,55 m² contendo softwares gratuitos instalados específicos para a área, tais como: editor de texto, planilha eletrônica, organizador de fluxogramas e apresentações;

Os seguintes equipamentos estão disponíveis atualmente no campus:

Equipamento	Marca / Modelo	Quantidade
Anemômetro	ICEL AN-3050	01
Decibelímetro	HOMIS 434	01
Luxímetro	ICEL LD-510	03
Termômetro óptico	Highmed HM820	01
Extintor de incêndio	CO ₂ 6Kg	02
Extintor de incêndio	PQS 4Kg	02
Extintor de incêndio	PQS 6Kg	02
Cinto Paraquedista 5 Pontos de Ancoragem	N. A.	10
Mosquetão oval	MG 5200	01
Talabarte duplo em Y	N. A.	10
Talabarte em "Y" com absorvedor	Mult-18920 MG	01
Maca de transporte de vítimas	N. A.	01
Torso Adulto para medidas de Reanimação (PCR)	N. A.	01

Os seguintes equipamentos serão adquiridos no decorrer do ano de 2019:

Equipamento	Quantidade
Detector de Gases	01
Dosímetro Digital	01
Calibrador para decibelímetro	01
Máscara Facial antigases c/ carvão ativado	04
Máscara Facial com respirador e cartucho	04
Cartucho Air Safety para Amônia	04
Termômetro de Globo Digital e (IBUTG)	01
Colar cervical de resgate e imobilização	01
Tala para Tração/Imobilização Femural	01
Torso Infantil para medidas de Reanimação	01

41. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

A seguir consta o quadro de docentes que atuarão no curso

Área	Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Titulação	e-mail institucional
Docentes com formação na área de Engenharia de Segurança do Trabalho	Bruno Leonardo Alves da Silva	Mestre	brunosilva@ifsc.edu.br
	Marli Teresinha Baú	Doutora	marlibau@ifsc.edu.br
	Mauro Ceretta Moreira	Doutor	mcmoreira@ifsc.edu.br
	Rejane Carpenedo	Especialista	rejane.carpenedo@ifsc.edu.br
	Renato Luis Bergamo	Mestre	renatobergamo@ifsc.edu.br
	Ricardo Luiz Roman	Mestre	ricardo.roman@ifsc.edu.br
Docentes com formação em outras áreas	Roberta Cajaseiras de Carvalho	Mestre	roberta.cajaseiras@ifsc.edu.br
	Gisela Gertrudes Jonck	Mestre	gisela@ifsc.edu.br
	Miguel Debarba	Especialista	miguel.debarba@ifsc.edu.br
	Sandra Aparecida Antonini Agne	Doutora	agne@ifsc.edu.br
	Décio Leandro Chiodi	Especialista	decio@ifsc.edu.br
	Paulo José Furtado	Especialista	paulo.furtado@ifsc.edu.br

A seguir consta o corpo técnico-administrativo que irá auxiliar no curso

Setor	Servidor	Local	e-mail institucional
Biblioteca	Carina da Silva Lima Biancolin	Coordenador de Biblioteca	carina.biancolin@ifsc.edu.br
	Daniele Lima Chaves Lopes	Bibliotecária	daniele.lopes@ifsc.edu.br
	Natasha Dias Castelli	Auxiliar de Biblioteca	natasha.castelli@ifsc.edu.br
	Yandi do Nascimento Banhero	Auxiliar de Biblioteca	yandi.banhero@ifsc.edu.br
Núcleo Pedagógico	Luciane Cristina Stein	Coordenadora do Núcleo Pedagógico	luciane.stein@ifsc.edu.br
	Elsa Maria Rambo	Pedagoga	elsarambo@ifsc.edu.br
	Cleide Silva do Nascimento	Pedagoga	cleide.nascimento@ifsc.edu.br
	Vosnei da Silva	Assistente Social	vosnei.silva@ifsc.edu.br
	Suellen Pilatti	Assistente em Administração	suellen@ifsc.edu.br
Coordenação do Registro Acadêmico	Eudes Terezinha Nadal Mulinari	Coordenadora de Registro Acadêmico	regacad.cco@ifsc.edu.br
	Neusa M. M. S. da Luz	Assistente em Administração	regacad.cco@ifsc.edu.br
	Sandro Nystrom Lozekam	Assistente em Administração	sandro.lozekam@ifsc.edu.br
	Cristian Luan Souto	Assistente em Administração	cristian.luan@ifsc.edu.br
Área Eletroeletrônica	Edegar dos Reis Carvalho	Técnico de Laboratório	edegar@ifsc.edu.br
	Eugênio E. Fabris	Técnico de Laboratório	eugenio.fabris@ifsc.edu.br
Área Mecânica	Deiwis Lellis Hoss	Técnico de Laboratório	deiwis@ifsc.edu.br
	André Walter	Técnico de Laboratório	andre.walter@ifsc.edu.br

42. Bibliografia para Funcionamento do Curso:

O Campus de Chapecó conta com uma biblioteca que disponibiliza grande parte das bibliografias básicas e complementares indicadas para o Curso Técnico em Segurança do Trabalho, sendo que o semestre inicial do curso será plenamente atendido.

Bibliografia básica existente na biblioteca de Chapecó	Atual número de exemplares
ABAURRE, Maria Bernadete Marques; ABAURRE, Maria Luiza Marques. Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar. São Paulo: Moderna, 2012.	1
ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho. 38. ed. São Paulo: Atlas, 1997.	2
CAMPOS, Armando Augusto Martins. CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem. 16. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.	6
CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999.	3
CASAROTTO FILHO, Nelson; FÁVERO, José Severino; CASTRO, João Ernesto Escosteguy Gerência de projetos. São Paulo: Atlas, 2006.	3
CIENFUGOS, Freddy. Segurança no laboratório. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.	6
CREDER, Hélio. Instalações elétricas. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.	12
DIAS, Genebaldo Freire. Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Gaia, 2006.	2
DIAS, Genebaldo Freire. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	2
FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica. Porto Alegre: Globo, 1985.	7
IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.	6
KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.	8
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, João Carlos N. G. Estudo dirigido de Windows XP. 8. ed. São Paulo: Érica, 2007.	6
SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo: LTR, 2007.	3
SCARAMUZZA, Bruno César; BRUNETTA, Nádia. Plano de negócios e empreendedorismo. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.	1
STEMMER, Caspar Erich. Ferramentas de Corte II: brocas, alargadores, ferramentas de roscar, fresas, brochas, rebolos, abrasivos. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.	5
TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Português: de olho no mundo do trabalho. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2008.	1
TORRES, João Carlos Brum (Org.). Manual de ética: questões de ética teórica e aplicada, contribuições para estudo da ética filosófica e análise de problemas morais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.	1
TRASFERETTI, José. Ética e responsabilidade social. Campinas, SP: Alínea, 2006.	1
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	1

Bibliografia complementar/específica existente na biblioteca de Chapecó	Atual número de exemplares
AMARAL, Emília; BARBOSA, Severino Antônio M. Redação : escrever é desvendar o mundo. 20. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.	4
AMARAL, Emília. Novas palavras : português. 2. ed. São Paulo: FTD, 2003.	5
ARAGÃO, Luiz Fernando Basto. Noções essenciais de direito coletivo do trabalho . São Paulo: LTR, 2000.	3
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050 : Acessibilidade à edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: 2004. Disponível em: < http://www.ifsc.edu.br/acervo-virtual >. Acesso em: 16 abr. 2018.	Disponível Online através de acesso local
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5410 : Instalações elétricas de baixa tensão. Rio de Janeiro: 2004. Disponível em: < http://www.ifsc.edu.br/acervo-virtual >. Acesso em: 16 abr. 2018.	Disponível Online através de acesso local
ASSUMPÇÃO, Nivia; CAMPOS, Maria Inês Batista. Tantas Linguagens 2 : língua portuguesa: literatura, produção de textos e gramática em uso: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2007.	1
BAHIA, Melissa Santos. Responsabilidade social e diversidade nas organizações : contratando pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.	1
BARON, Robert A.; SHANE, Scott Andrew. Empreendedorismo : uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007.	5
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA; MORAES, Walter Candido Borsato de. Direito administrativo e do trabalho . 3. ed. Brasília: Ed. da UnB, 2008.	3
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando idéias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	6
DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática . 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.	13
FURROW, Dwight. Ética : conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.	2
ROSENTHAL, Silvério F. de Oliveira. Excel 7.0 . Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.	1

Bibliografia de Normas Regulamentadoras de Conhecimento Público	Disponibilidade
BRASIL. Portaria n. 3.214, de 08 de junho de 1978. Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. Câmara dos Deputados : atividades legislativas. Brasília, DF. Disponível em: < http://www.camara.gov.br/sileg/integras/839945.pdf >. Acesso em: 18 abr. 2018.	Disponível Online
BRASIL. Lei n. 6.514, de 22 de dezembro de 1977. Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à segurança e medicina do trabalho e dá outras providências. Planalto . Brasília, DF. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6514.htm >. Acesso em: 18 abr. 2018.	Disponível Online

Os volumes listados abaixo compõe uma grade de bibliografias que serão adquiridas durante o decorrer do curso no ano de 2019.

Bibliografia complementar/específica para aquisição futura	Número de exemplares a serem adquiridos
BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho & gestão ambiental . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	2
BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Controle de riscos : prevenção de acidentes no ambiente ocupacional. São Paulo: Érica, 2014.	2

BARSANO, Paulo Roberto; RIVERS, Rodnei; FUSCO, Marcelo. Proteção e prevenção de perdas no ambiente organizacional . São Paulo: Érica, 2014.	1
CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. Manual de prevenção e combate a incêndios . 7. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.	3
CHAFFIN, Don B. Biomecânica ocupacional . [S.l.]: Ergo, 2001.	1
COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia aplicada ao trabalho: o manual técnico da máquina humana . [S.l.]: Ergo, 1995.	1
CUNHA, Patrícia Araújo. Word 2014 . Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1998.	1
GUSMÃO, Alexandre de Pedrini. Educação ambiental empresarial no Brasil . São Paulo: Rima, 2008.	2
SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de higiene e saúde ocupacional . 6. ed. São Paulo: LTR, 2015.	5
SALIBA, Tuffi Messias. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos . 10. ed. São Paulo: LTR, 2011.	4
VENDRAME, Antonio Carlos F. Gestão do risco ocupacional: o que as empresas precisam saber sobre insalubridade, periculosidade, PPRA, PPP, LTCAT, entre outros documentos legais . São Paulo: IOB, 2005.	3
WELLS, Astete Martin; GIAMPAOLI, Eduardo; ZIDAN, Leila Nadim. Riscos físicos . São Paulo: Fundacentro, 1991.	3
ATLAS. Manuais de legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho . 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	2

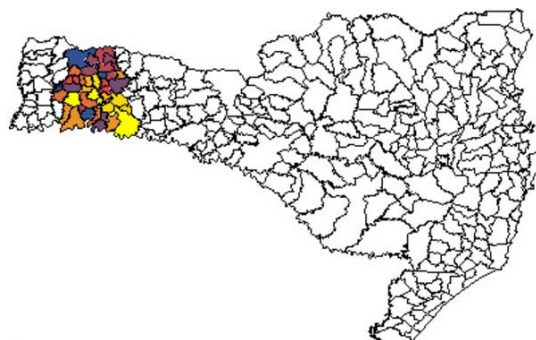
43. Parecer da Coordenação Pedagógica do Campus:

44. Anexos:

- Anexo 01: Relatório CAGED – Fev.2018;
- Anexo 02: Listagem de NR's abrangidas nas unidades curriculares;

Anexo 1: Dados CAGED - Empregos formais (Jan 2017 – Dez 2017)

http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php



Período: Jan – Dez 2017
Município: Todos
Microrregião: Chapecó
UF: Santa Catarina
Fonte: CAGED – Fev/2018

	Média Salarial Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
351605:Técnico em Segurança no Trabalho	2.099,75	100	89	11
214915:Engenheiro de Segurança do Trabalho	3.495,67	3	1	2
214935:Tecnólogo em Segurança do Trabalho	3.200,00	1	0	1



Período: Jan - Dez
Município: 420420: Chapecó
Microrregião: Chapecó
UF: Santa Catarina
Fonte: CAGED – Fev/2018

	Média Salarial Adm.	Admissão	Desligamento	Saldo
351605:Técnico em Segurança no Trabalho	2.123,65	69	69	0
214915:Engenheiro de Segurança do Trabalho	4.843,50	2	1	1

Listagem de Normas Regulamentadoras abordadas no curso	UC correspondente
NR- 1- Disposições Gerais	LNT
NR- 2- Inspeção Prévia	LNT
NR- 3- Embargo ou Interdição	LNT
NR- 4- Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT	DOT
NR- 5- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA	SHA
NR- 6- Equipamento de Proteção Individual – EPI	SHA
NR- 7- Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO	DOT + SOA + SOB
NR- 8- Edificações	SHB
NR- 9- Programas de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	PCR
NR- 10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	RME
NR- 11- Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais	SHA
NR- 12- Máquinas e Equipamentos	RME
NR- 13- Caldeiras e Vasos de Pressão	SHA
NR- 14- Fornos	SHA
NR- 15- Atividades e Operações Insalubres	LNT + RAA + RAB
NR- 16- Atividades e Operações Perigosas	LNT + RAB
NR- 17- Ergonomia	ERA + ERB
NR- 18- Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção	SHB
NR- 19- Explosivos	SHB
NR- 20- Líquidos Combustíveis e Inflamáveis	SHB
NR- 21- Trabalhos a Céu Aberto	SHC
NR- 22- Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração	SHC
NR- 23- Proteção Contra Incêndios	PCS
NR- 24- Condições Sanitárias dos Locais de Trabalho	GSS
NR- 25- Resíduos Industriais	GAM
NR- 26- Sinalização de Segurança	SHA
NR- 27- Registro de Profissionais	EPS
NR- 28- Fiscalização e Penalidades	LNT
NR- 29- Segurança e Saúde no Trabalho Portuário	SHB
NR- 30- Segurança e Saúde no Trabalho Aquaviário	SHB
NR- 31- Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária Silvicultura, Exploração Florestal e Aqüicultura	SHC
NR- 32- Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde	GSS
NR- 33- Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados	SHC
NR- 34- Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval	SHB
NR- 35- Trabalho em Altura.	SHC
NR- 36- Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados	SHC